

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Fevereiro de 1974 -

No período que antecede a colheita da presente safra a preocupação está voltada para a necessidade de se efetuar uma comercialização eficiente. Esta preocupação do setor é caracterizada pela elevação de preços de insumos que os agricultores terão que enfrentar na comercialização que se aproxima e na produção 1974/75.

Sob a expectativa das diretrizes de política agrícola a serem adotadas pelo Governo Central, a agricultura paulista enfrentou durante o mês escassez de chuvas, o que provocou prejuízos principalmente na cultura de arroz. Por outro lado, as condições climáticas favoreceram a cultura do algodoeiro.

O terceiro levantamento de previsão e estimativa de safra, efetuado em janeiro, anteve resultados importantes na produção 1974/74 em relação ao ano anterior. Acréscimos mais substanciais estão previstos para soja (97,3%), mamona (68,4%), feijão das águas (50,5%), café (26,7%) e laranja (22,1%). Diminuições estão previstas para tomate envasado (-13,5%) e mandioca (-1,6%). Registre-se também as altas produtividades esperadas para o milho.

Café

Os preços médios recebidos pelos cafeicultores mostraram elevação de 3,8% em relação a janeiro.

As cotações internacionais aumentaram em continuação a tendência virtualmente ininterrupta desde o início do ano. Os preços indicativos da OIC para os "arabicos não despulpados" aumentaram de 69,50 centavos de dolar por libra-peso, em 2 de janeiro, para 71,75, em 19 de fevereiro, e 76,50 em 19 de março.

Preços

Elevaram-se os preços recebidos pelos agricultores em 2,0% com relação ao mês passado. Esse acréscimo do Índice geral resultou de aumento de 1,6% nos preços dos produtos vegetais e 2,6% em produtos animais. O aumento nos preços recebidos de café, 3,8%, foi no entanto o responsável pela maior parte do comportamento altista dos preços de produtos vegetais. Se não se considerar o café, a elevação de preços desses produtos não atingiria 0,3%. O Índice geral menos café aumentou de 1,5%, em virtude principalmente de aumentos de preços médios recebidos no leite, aves, ovos e suínos.

No ano passado, a relação entre os mesmos meses considerados, fevereiro de 1973/janeiro de 1973, mostrou comportamento bastante diverso, já que o Índice geral aumentou de apenas 0,5%, como resultado de elevação de 1,5% nos preços de produtos vegetais e diminuição de 1,0% nos de produtos animais.

Em relação a fevereiro do ano passado, produtos vegetais apresentaram uma variação de 29,5% e os animais, de 50,8%. Isso fez com que o Índice geral aumentasse de 37,8%. Sem o café, porém, o Índice de produtos vegetais atinge 28,4% e o geral 39,8%.

Os Índices de preços pagos apresentaram grande aumento. Preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola elevaram-se de 3,97% e os de adquiridos no próprio setor, de 3,06%. O Índice geral acusou incremento de 3,82%. O principal item responsável pela elevação foi o adubo (28,5%).

No mesmo período do ano passado verificou-se também grande aumento nos preços de insumos adquiridos fora do setor (3,1%) mas ocorreu sensível diminuição nos adquiridos no próprio setor (-3,4%), o que resultou em acréscimo relativamente pequeno no Índice geral (0,5%).

Em relação a fevereiro do ano passado, verificam-se diferenciais de 56,9% em relação aos adquiridos fora do setor, 42,9% quanto aos do próprio setor, tendo o Índice geral se elevado de 51,4%.

Os Índices de paridade traduzem a deterioração da relação entre preços recebidos e preços pagos, que se verifica acentuada nos últimos quatro meses. Com efeito, o Índice de paridade referente a relação preços recebidos - preços pagos, atingiu 94,8, enquanto o referente a preços recebidos - preços de insumos adquiridos fora do setor baixou para 94,4.